



ENSINO NA ERA DA IA

FACT CHECKING

INTRODUÇÃO

Com o aumento da quantidade de informações disponíveis na internet, tornou-se cada vez mais importante verificar a veracidade das comunicações que recebemos.

O fact checking é um conjunto de técnicas usadas para verificar a veracidade das informações e é uma competência importante para um futuro cada vez mais digital.

Ensinar técnicas de fact checking aos alunos é fundamental para os ajudar a tornarem-se consumidores críticos de informações e a tomarem decisões informadas.

Ao ensinar técnicas de fact checking, os alunos aprendem a identificar fontes confiáveis de informação, verificar a veracidade das informações, verificar as fontes, imagens, estatísticas e histórias e a importância da imparcialidade, ética, responsabilidade e transparência.



ALGUNS CONCEITOS

CONCEITO DE FACT CHECKING

Fact checking é um conjunto de técnicas usadas para verificar a veracidade das informações, sendo uma competência cada vez mais importante no presente e imprescindível no futuro.

FONTES CONFIÁVEIS

Fontes confiáveis são aquelas que têm uma reputação estabelecida e que são conhecidas por fornecer informações precisas e imparciais (ex: Lusa, INE).



IMPORTÂNCIA DA VERIFICAÇÃO

FONTES

Verificar as fontes de informação é essencial para garantir a credibilidade e confiabilidade das informações que encontramos na internet e nos media tradicionais.

Tal pode incluir verificar a confiabilidade da fonte, a confiabilidade do autor, a data da informação, a consistência com outras fontes, a existência de viés ou imparcialidade, a existência de citações ou referências, entre outras técnicas mais sofisticadas.

FACTOS

Verificar se as informações são precisas, estão corretas, são atualizadas e se estão de acordo com outras informações confiáveis.



IMAGENS

Verificar se as imagens são autênticas (ou criadas por inteligência artificial), se não foram manipuladas e se são relevantes para a informação que estamos a verificar.

VÍDEOS

Verificar se os objetos e pessoas que surgem no vídeo são reais, ou manipulados, e se são relevantes para a informação que estamos a verificar.

VOZ

Verificar se a voz que surge em podcasts ou em vídeos é real ou se se trata de clone e se ela é relevante para a informação que estamos a verificar.

IDENTIDADE

Verificar se a voz e imagem, apresentadas em conteúdos multimédia, são da pessoa referida, ou produto de clonagem por recurso a inteligência artificial.



AUTOR

Verificar se o conteúdo que estamos a analisar é original ou se é um plágio, ou se o autor referiu, ou omitiu, que recorreu a inteligência artificial para o produzir.

ESTATÍSTICAS

Verificar se as estatísticas são precisas, se foram obtidas em fontes confiáveis (ex: Pordata, INE) e se são relevantes para a verificação que estamos a fazer.

HISTÓRIAS

Verificar se as histórias são precisas, se foram confirmadas por outras fontes confiáveis e se são relevantes para o conteúdo que estamos a verificar.



OUTROS ASPETOS IMPORTANTES A ENSINAR

IMPARCIALIDADE

Verificar fatos sem preconceitos ou opiniões pessoais, para garantir que a informação seja precisa, imparcial e confiável.

LINGUAGEM

Prestar atenção à linguagem usada na informação, pois ela pode ser tendenciosa ou enganosa.

VERIFICAÇÃO CRUZADA

Verificar a informação em várias fontes confiáveis para garantir que ela seja precisa e confiável.



ATUALIZAÇÃO

Verificar se a informação é atualizada, uma vez que pode ter mudado com o tempo podendo não ser já, nem precisa, nem relevante.

ÉTICA

Levar em conta a importância da ética ao verificar fatos, o que implica, entre outros aspetos, respeitar a privacidade das pessoas e não divulgar informações pessoais sem permissão.

RESPONSABILIDADE

Verificar a informação em várias fontes confiáveis para garantir que ela seja precisa e confiável.



TRANSPARÊNCIA

Consciência da importância da transparência ao verificar fatos, informando sobre as suas fontes e métodos de verificação para garantir que a informação seja verificável.

PACIÊNCIA

A verificação de fatos pode levar tempo, sendo importante ter paciência para garantir que a informação é precisa e confiável.

COLABORAÇÃO

Trabalhar em equipa para verificar informações pode ajudar a garantir que a informação seja mais precisa e também mais confiável.



CURIOSIDADE

Consciencializar sobre a importância da curiosidade ao verificar fatos, questionando sobre a sua veracidade, de forma a partilhar sempre informações o mais confiáveis possível.

FONTES SECUNDÁRIAS

Enfatizar a importância da verificação de fontes secundárias, nomeadamente aquando da citação de fontes, para contribuir para a credibilização do processo.

CONTEXTO

Verificar o contexto em que a informação foi apresentada, para garantir que ela é precisa e relevante.



DIFERENTES FORMATOS

Verificar a veracidade da informação em diferentes formatos como texto, imagem e vídeo, para garantir a qualidade da verificação.

DIFERENTES IDIOMAS

Verificar a veracidade da informação em diferentes idiomas para garantir que ela é precisa e verdadeira.

DIFERENTES PLATAFORMAS

Verificar a veracidade da informação em diferentes plataformas, como redes sociais e sites de notícias para garantir a sua precisão e confiabilidade.



DIFERENTES PAÍSES

Verificar a veracidade da informação, se possível em diferentes países, para verificar a sua consistência e, deste modo, dar garantias da sua veracidade.

DIFERENTES PERSPETIVAS

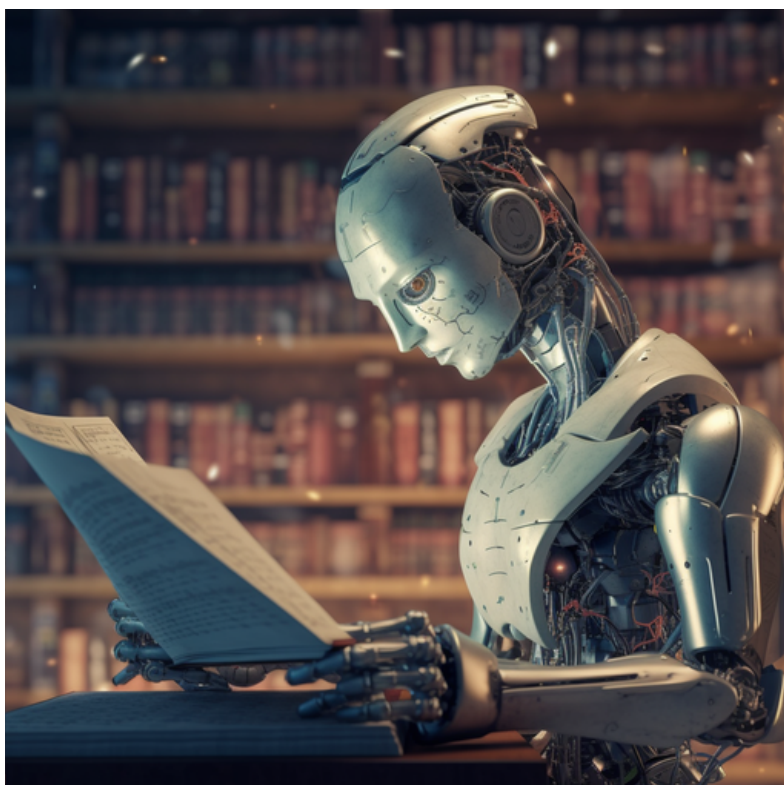
Verificar a veracidade da informação em diferentes perspetivas, garantindo o contraditório e contribuindo para maior qualidade no relato dos factos.

DIFERENTES CONTEXTOS CULTURAIS

Verificar a veracidade da informação em diferentes contextos culturais para evitar o viés da cultura dominante.

DIFERENTES FONTES DE MÍDIA

Verificar a veracidade da informação em diferentes fontes de mídia para garantir que ela seja precisa e confiável.



CONCLUSÃO

Ensinar fact checking aos alunos é crucial para os capacitar a navegar no mundo digital de forma informada e responsável.

Com a proliferação de informações e o avanço da inteligência artificial, é fundamental que os alunos desenvolvam competências críticas de pensamento, capazes de identificar viés, manipulação e desinformação.

Ao aprenderem a verificar fontes de informação, avaliar a credibilidade e reconhecer os aspetos negativos da tecnologia, os alunos tornam-se cidadãos digitais conscientes, capazes de tomar decisões informadas, evitar a propagação de desinformação e contribuir para um ambiente informacional mais confiável.

